

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR. JORGE DAVID NASSER
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

PAULO RICARDO ROCHA ABREU

**PROGRAMA E-VIAGEM: UMA FERRAMENTA PARA MELHORIA DO
PROCESSO DE TRABALHO**

CAMPO GRANDE/MS

2023

PAULO RICARDO ROCHA ABREU

**PROGRAMA E-VIAGEM: UMA FERRAMENTA PARA MELHORIA DO
PROCESSO DO TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito para obtenção do título de
especialista em saúde pública pela Escola de
Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

CAMPO GRANDE/MS

2023

Só agradece a esse dia que foi dado
Agradece à natureza e o cuidado
Agradece, novo dia, nova chance de recomeçar
E agradece a esse dia que foi dado
Agradece à natureza e o cuidado
Agradece, novo dia, nova chance de recomeçar
Graças te damos pela vida
Pela oportunidade de cantar e ser ouvida
Graças te damos pelo amor
Esperança que inspira, luta contra o opressor
Amarelou oi, janela abriu e o sol entrou
Trazendo vida, inspiração, luz que foi Jah Jah que mandou

Ingratidão, desenvolve a missão
Dá de cara com o sistema que te julga, não te dá opção
Não tem progresso sem acesso
Pense no gueto e é isso que eu te peço
A quebrada produz, e é de qualidade
Em agradecimento faz a arte da realidade
Damos graças e louvores
Agradecemos independente das dores
Damos graças e louvores
Agradecemos independente das dores
Só agradece a esse dia que foi dado
Agradece à natureza e o cuidado
Agradece, novo dia, nova chance de recomeçar
E agradece a esse dia que foi dado
Agradece à natureza e o cuidado
Agradece, novo dia, nova chance de recomeçar
Amarelou oi, janela abriu e o sol entrou
Trazendo vida, inspiração, luz que foi Jah Jah que mandou
Ingratidão, desenvolve a missão
Dá de cara com o sistema que te julga e não te dá opção
Não tem progresso sem acesso
Pense no gueto, e é isso que eu te peço
A quebrada produz, e é de qualidade
Em agradecimento faz a arte da maloqueiragem
Graças e louvores, agradecemos independente das dores
Damos graças e louvores, agradecemos independente das dores
Agradecemos independente das dores
Eiáá
Só agradece a esse dia que foi dado
Agradece à natureza e o cuidado
Agradece, novo dia, nova chance de recomeçar.



“Aprendizado automático nos permite construir soluções de software que superam o entendimento humano e mostram que a inteligência artificial pode inervar qualquer indústria.”

Forbes - Steve Jurvetson – membro do conselho da SpaceX e da Tesla.

RESUMO

Paulo Ricardo Rocha Abreu. **Programa E-VIAGEM: Uma ferramenta para melhoria do processo de trabalho.** Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública. Tutoria. Valéria Rodrigues de Lacerda. Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. 2023.

Vivemos em um ambiente globalizado e de mudanças constantes e complexas, as instituições públicas têm adotado em suas estruturas organizacionais de trabalho a implantação de sistemas de informação e investem cada vez mais em sistemas mais eficientes e práticos para agilizar os processos internos de trabalho. A busca por essas tecnologias altera significativamente a vida cotidiana dos servidores devido a sua praticidade. Gradualmente, esses processos por serem mais flexíveis e adaptáveis as necessidades de uma instituição, tornam-se essenciais para a redução de despesas, otimização do trabalho, melhoria na produtividade e apresentam resultados satisfatórios no âmbito organizacional, em virtude da tramitação eletrônica ser uma forma válida de elaboração e transmissão de documentos. A Superintendência de Administração (SA) é responsável pela organização e consolidação final de todas as viagens programadas pelas áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS), cuja a demanda no período de agosto de 2023 totalizou o quantitativo de 39 viagens, sendo elas distribuídas para 13 motoristas. As dificuldades de coordenar toda a logística é o desafio elencado para o desenvolvimento das ações do Projeto de Intervenção que vão desde a programação de viagens até sua consolidação, devido ao tempo, a necessidade (obrigatoriedade) de encaminhar as planilhas via física e via sistema E-DOC (sistema de comunicação eletrônica do Governo do Estado) para que a Coordenadoria de Gestão de Serviços, Materiais e Transporte (CGSMT) defina o veículo, a placa e o motorista. Soma-se a isso toda a morosidade na tramitação das planilhas que culminam em desgastes, retrabalhos e até mesmo no desperdício na execução dos recursos do SUS. Diante do exposto, esse projeto tem por objetivo implantar o Programa E-VIAGEM com acesso aberto às superintendências permitindo anexar as informações relativas as viagens dos servidores otimizando o processo de trabalho minimizando os entraves para as viagens das áreas técnicas. Nas ações para a formulação do P.I, a ideia inicial era a utilização do formulário *google forms*, porém em análise conjunta com área de tecnologia, decidiu-se pelo desenvolvimento de solução tecnológica construída pela equipe percorrendo o seguinte percurso metodológico: reunião técnica para identificação dos problemas e levantamento das possibilidades, ajustes no programa, apresentação da solução tecnológica para a alta gestão da SES com aprovação, definição do

projeto piloto junto às superintendências de Atenção Primária, Vigilância em Saúde e treinamento dos profissionais envolvidos. O E-VIAGEM está sendo utilizado pelas áreas técnicas do projeto piloto que já fazem o preenchimento de todas as informações das viagens realizadas para os municípios. O P.I mostrou-se viável e atendeu aos objetivos pré-definidos. É primordial para o fortalecimento do projeto que o Conselho de Governança da SES defina a adoção do E-VIAGEM para todas as áreas, com a capacitação e qualificação dos servidores, estimulando o desenvolvimento dos profissionais em consonância com o preconizado pelo Governo do Estado, “ *Próspero, Inclusivo, Verde e Digital*”.

Descritores: Sistema de Informação em Saúde. Acesso à Tecnologia em Saúde. Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Acesso à Inovação Tecnológica.

SUMÁRIO

1. UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA MELHORIA DO PROCESSO DE TRABALHO PARA OS SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL	9
2. OBJETIVOS	12
2.1. Objetivo principal da intervenção	12
2.2. Objetivos relacionados	12
3. AÇÕES REALIZADAS DURANTE A INTERVENÇÃO PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS – SEU PERCURSO NA INTERVENÇÃO.....	13
4. RESULTADOS OBSERVADOS DURANTE E APÓS A INTERVENÇÃO E OS AUTORES QUE O AJUDOU A REFLETIR SOBRE A REALIDADE E MUDANÇA	22
5. IMPACTO DA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO E A VIDA	23
6. EXPECTATIVA DA CONTINUIDADE DA INTERVENÇÃO APÓS O TÉRMINO DA FORMAÇÃO.....	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS PARA APOIO À INTERVENÇÃO	25

1. UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA MELHORIA DO PROCESSO DE TRABALHO PARA OS SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL

A Tecnologia da Informação vem se mostrando como ferramenta indispensável à sobrevivência organizacional, na medida em que imprime maior velocidade aos processos internos e permite aos gestores um conhecimento/relacionamento amplo com seu ambiente de influência. Para que a empresa faça amplo (e bom) uso das tecnologias da informação, precisa haver orientação/estímulo, vontade política, determinação/liderança, comprometimento, compartilhamento de visões, planejamento, capacidade de assimilar inovações e consciência por parte de toda a organização, notadamente da alta administração (Santos *et al.*, 2005).

Por certo, o desenvolvimento de um sistema de informação computacional que seja capaz de coordenar e integrar todas as informações em saúde é primordial e essencial para garantir qualidade de um atendimento. Porém, o desenvolvimento deve ser muito planejado, enfocando os setores onde será mais efetivo (Marin, 2010).

Os sistemas de Informação servem para otimizar os fluxos de informação e de conhecimento dentro (e dentre) as organizações. O sistema de informação é todo processo administrativo que utiliza da tecnologia da informação, de pessoas e estruturas dentro de uma organização, transformando em processos menores para gerar armazenamento, processamento e saída de informações. Assim fazem com que os dados fluam sem descontinuidade por todos os setores da organização como também entre os parceiros da mesma (Martins *et al.*, 2012).

A Teoria Geral dos Sistemas, desenvolvida primeiramente pelas ciências biológicas e estendida posteriormente a todas as áreas de conhecimento humano, teve como uns dos principais estudiosos von Bertalanffy (1975, p. 53), que enuncia: É necessário estudar não somente as partes e processos isoladamente, mas também resolver os decisivos problemas encontrados na organização e na ordem que os unifica, resultante da interação dinâmica das partes, tornando o comportamento das partes diferentes quando estudados isoladamente e quando tratado no todo (Santos *et al.*, 2005).

Existem três elementos-chave na gestão estratégica: excelência, inovação e previsão (organização proativa). Considerando que a gestão da informação inclui elementos da gestão organizacional, pode-se falar também em gestão estratégica da informação. Quando a organização que realiza a gestão estratégica da informação antecipa a concretização de sua visão, decisões proativas podem ser tomadas diante de quaisquer circunstâncias do ambiente de organização (Becerra *et al.*, 2021).

Na cultura brasileira o desconhecimento leva a maioria das pessoas a utilizar aquilo que já estão mais “acostumadas”, seja nas matérias, produtos e serviços. Um exemplo é de que, para os brasileiros a definição de resistência está em uma parede maciça, e quando se deparam com uma parede oca, logo assimilam como frágil e/ou insegura (Handa *et al.*, 2019).

A auto percepção negativa que o usuário traz da tecnologia, é um fator associado à dificuldade em acompanhar e utilizar as inovações tecnológicas, neste sentido é importante que todos os sistemas busquem desenvolver interfaces gráficas com boa usabilidade, visando atender as expectativas do usuário, com o objetivo de não dificultar a adesão ao seu uso (Santos *et al.*, 2018).

Neste sentido, viabilizar a emergência de novos modelos organizacionais, caracterizados pela aprendizagem de circuito duplo, requer intervenções em amplos contextos sócio técnicos, o que implica mudanças em padrões de comportamentos já consolidados (Mascarenhas *et al.*, 2005).

O uso obrigatório da informática contribui para a inclusão digital na vida de dentro e de fora do trabalho. À medida que o profissional tem iniciação à atividade junto a máquina, há maior probabilidade de realizar outras tentativas de acesso à informática, vencendo o mito e o preconceito à tecnologia. Em geral, essa inclusão é maior quanto mais adequada é a tecnologia empregada com a realidade e com as necessidades (Gava *et al.*, 2016).

De acordo com Nassar (2004) é a partir da comunicação que se desenvolvem os demais processos organizacionais. Esses se relacionam diretamente com a organização do trabalho, permitindo a realização de seus objetivos.

A adoção de inovações tecnológicas requer da instituição processos de mudanças comportamentais e estruturais, focados em treinamentos e capacitações para os futuros usuários, visando facilitar a utilização e aceitação dos mesmos, bem como garantir recursos necessários. (Santos *et al.*, 2018).

A Superintendência de Administração (SA) é responsável pela organização e consolidação final de todas as viagens programadas pelas áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) e as dificuldades de coordenar toda a logística é o desafio elencado para o desenvolvimento das ações do Projeto de Intervenção.

O fluxo estabelecido entre as superintendências, é o encaminhamento das programações de viagens em uma planilha em formato *word*, devidamente preenchida com o itinerário, período e objetivo da viagem, com os nome dos servidores e previamente assinado pelo Superintendente da área técnica para aprovação e conhecimento da Superintendência de Administração, que assina a planilha e encaminha para a Coordenadoria de Gestão de Serviços,

Materiais e Transporte (CGSMT), que por sua vez repassa para a Gerência de Transporte (GET) para agendamento das viagens, veículos e motorista, e posterior devolução a área técnica solicitante.

As viagens são recebidas e aceitas impreterivelmente na primeira quinzena do referido mês, para que a GET faça suas devidas alterações, correções quando solicitadas ou identifique duplicidade de viagens para o mesmo destino.

Figura 1. Modelo da planilha de programação de viagem usada na SES/MS.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENADORIA ESTADUAL DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

PROGRAMAÇÃO DE VIAGEM - ABRIL/2023

Motorista	Matrícula	Placa/ Carro	Itinerário	Período	Objetivo da Viagem/ servidores	Órgão	FONTE
-	-	-	CG/Coxim/CG	Saída 04/04 às 5h Retorno 05/04 às 22h	Entrega materiais/equipamentos OSTOMIA Orlando Guilhermino Figueiredo, matrícula 119316021	CRAS /DGAS	500
-	-	-	CG/COXIM/CG	Saída 05/04/2023 às 5:00 Retorno 06/04/2023 às 22:00	Visita Técnica para fiscalização e verificação da execução do contrato n. 443/2022. Patrícia Marques, matrícula 476375021. Bruna Emily Monteiro Ferreira, matrícula 33872022	CRAS /DGAS	500

Para ser sanada toda a morosidade da programação de viagens até sua consolidação, o projeto elaborado é para melhorar a barreira burocrática e cultural imposta, evitando assim o processo de retrabalho e desperdícios de recursos destinados ao SUS.

Nesse sentido, a presente intervenção tem como objetivo principal implantar uma ferramenta de solução tecnológica para os servidores da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, para que todas as informações relativas as viagens fossem preenchidas em um programa, e assim, agilizar os processos de trabalho das áreas técnicas.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo principal da intervenção

Implantar a ferramenta tecnológica E-VIAGEM na Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS).

2.2. Objetivos relacionados

- Desenvolver solução de tecnologia (*software*), em conjunto com a área de tecnologia, para a inserção e acompanhamento das solicitações de viagens das áreas técnicas da secretaria para otimizar recursos financeiros e a força de trabalho.
- Capacitar os profissionais para utilização do *software*.

3. AÇÕES REALIZADAS DURANTE A INTERVENÇÃO PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS – SEU PERCURSO NA INTERVENÇÃO

A primeira reunião da Superintendência de Administração (SA) realizada com seus coordenadores, teve como pauta conhecer os processos de trabalhos existentes para a partir daí, identificar as lacunas e ao mesmo tempo possíveis estratégias de adequações para ajustar as demandas que são de várias vertentes como processos, ofícios, comunicação interna, em sua maioria, referente aos fluxos e tramitações no âmbito da superintendência. Em resumo, o maior “gap” é reorganizar as demandas de trabalho, buscar ferramentas e estratégias para melhoria da produtividade e estabelecer um fluxograma voltado para o desempenho dos processos internos da SES/MS.

Na Administração existe uma variedade de ferramentas para atuar nessa área, ou seja, a ideia do meu projeto de intervenção ganhava os primeiros contornos. Diante disso, era preciso conversar com a Superintendente para saber qual problema identificado atuaríamos na implementação de uma solução trazida pelo P.I.

Atualmente, as superintendências da SES encaminham as programações de viagens para a SA, autorizando as viagens que irão acontecer.

A ideia inicial para superar esse problema foi a utilização do *Google Forms* para preenchimento das informações concentrando tudo em uma planilha única.

Partimos para elaboração do *Google Forms*, junto à T.I, da Coordenadoria da Tecnologia da Informação, para que as programações de viagens fossem preenchidas em formulário. A T.I avaliou e informou que ficaria inviável o preenchimento com as informações dos servidores das áreas técnicas para as viagens, pois seria preenchido 1 a 1, ou seja, o problema continuaria.

Porém, como o assunto já havia sido discutido junto ao técnico decidiu-se pela elaboração de um programa, ou seja, uma solução de tecnologia, que permita anexar todas as informações necessárias referentes às viagens com o acesso aberto as dez (10) superintendências existentes na estrutura organizacional da SES para preenchimento dos dados dos servidores.

A efetivação do programa foi pactuada para o prazo de 90 dias, para otimizar o trabalho entre as superintendências e evitar problemas ocasionados pela demora e pela burocracia, evitando o uso de papel, tornando tudo digital e acompanhando o *slogan* do governo que é ser “*Próspero, Inclusivo, Verde e Digital*”.

Para a implementação do projeto de intervenção definiu-se cronograma conjunto de atividades entre as áreas de Tecnologia da Informação e equipe técnica de saúde. Nesse primeiro momento, tais agendas tiveram como temática central, o levantamento de dados, do “estado da arte”, ou seja, delimitar e definir as principais demandas, bem como a governabilidade sobre as necessidades das áreas.

No segundo momento, a equipe identificou a importância em apresentar os benefícios da adoção de um sistema informatizado nessa área de logística e transporte a equipe da alta gestão composta pelos superintendentes e pelo Secretário de Estado de Saúde.

A estratégia adotada para convencimento daquele colegiado de gestão em busca do apoio ao P.I foi a apresentação do programa, mais especificamente do fluxograma já elaborado pela equipe que teve como objetivo tornar transparente o tamanho do caminho percorrido para a organização de uma viagem técnica, concomitantemente demonstrou-se o prazo de dias que eram “perdidos” na burocracia atual e os benefícios com a implantação do novo sistema.

Figura 1. Fluxograma – Corresponde as tabelas de base de dados onde estão cadastradas as informações que tem ligação com a tabela de solicitações.

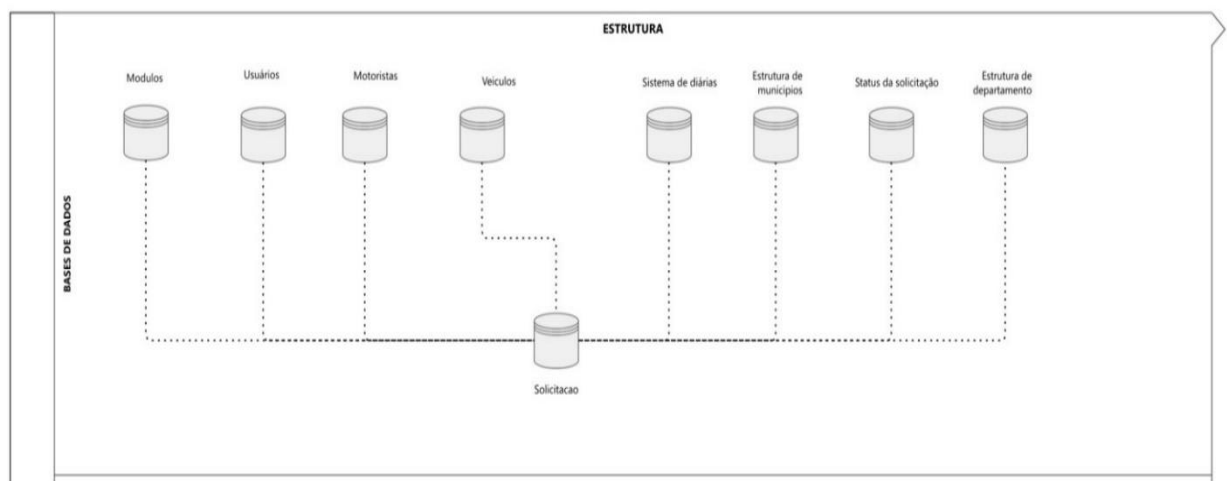


Figura 2. Demonstração da estrutura de perfil de acesso e regras de acesso de cada perfil.

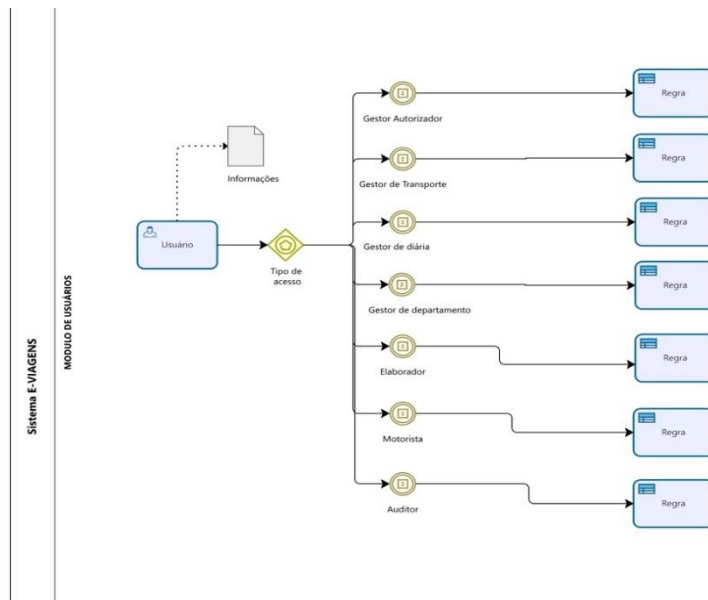


Figura 3. Ciclo de suporte e cadastro do usuário na nova plataforma segmentado em dois procedimentos, sendo o primeiro em cadastro e ativação de acesso e outro com negativa para correção.

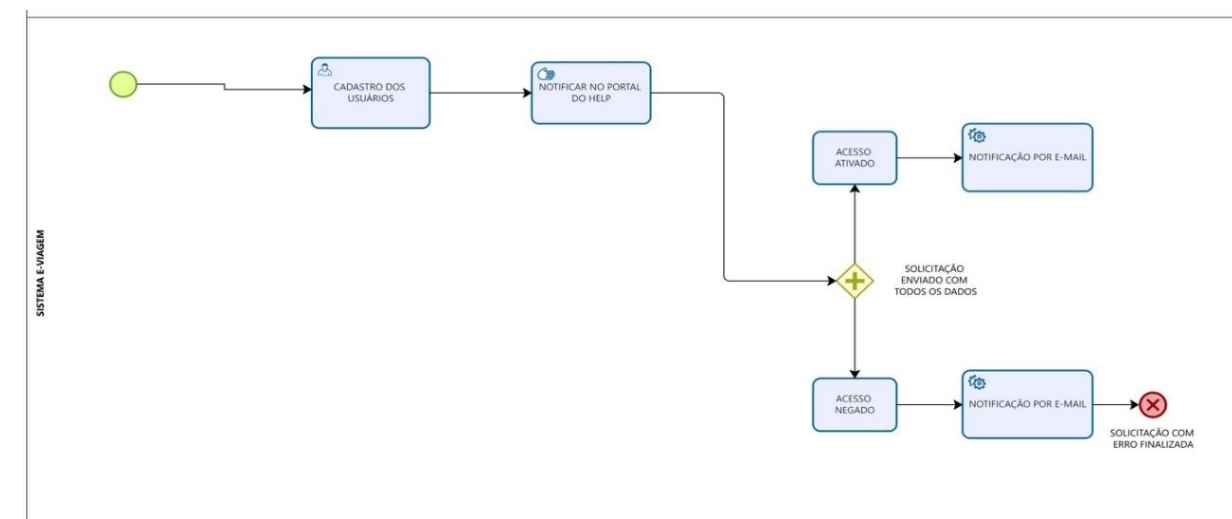


Figura 4. Fluxo de criação de solicitação de viagem entre os departamentos envolvidos com seu perfil de acesso e regra de avaliação.

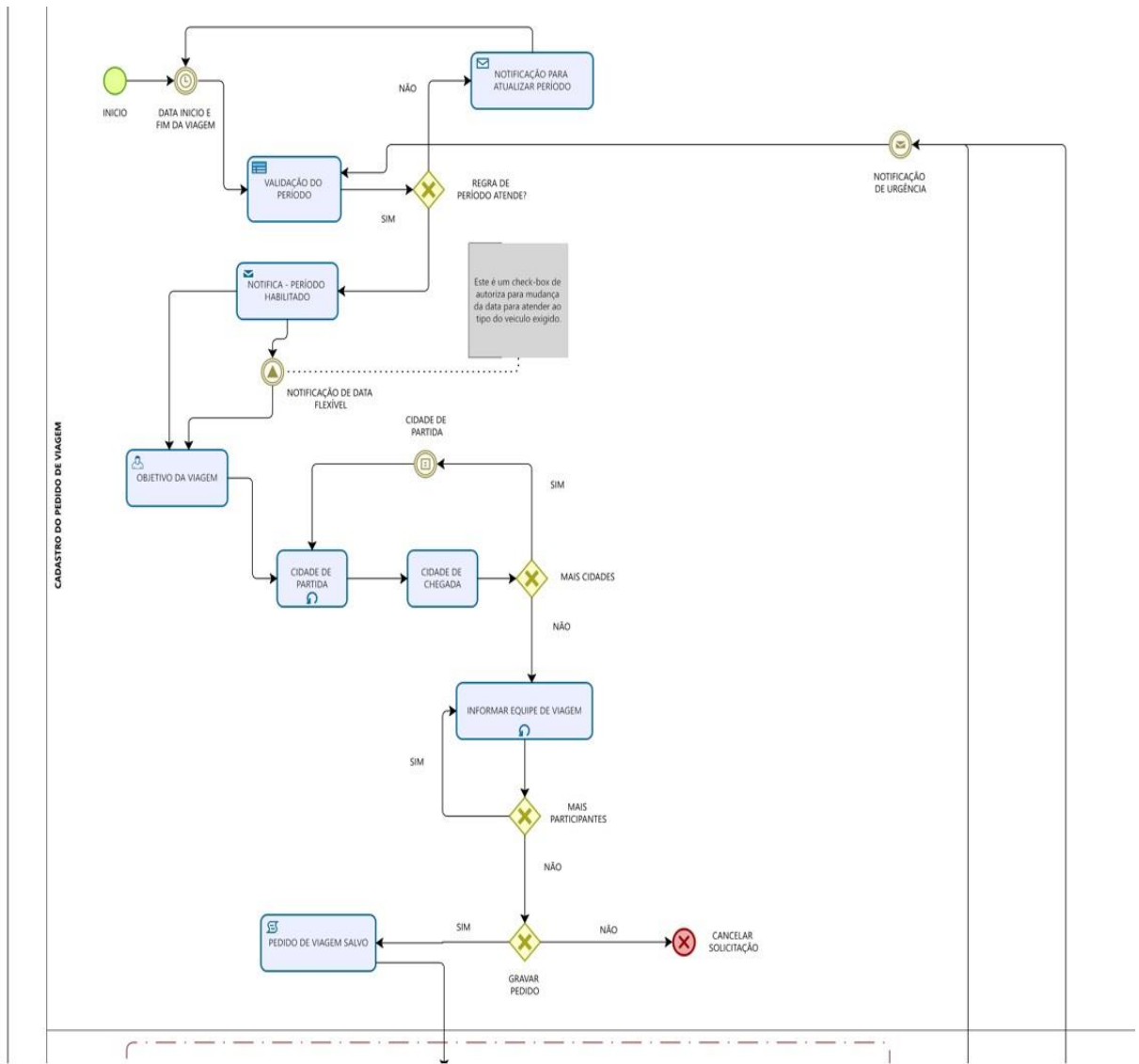


Figura 5. Fluxo de criação de solicitação de viagem entre os departamentos envolvidos com seu perfil de acesso e regra de avaliação.

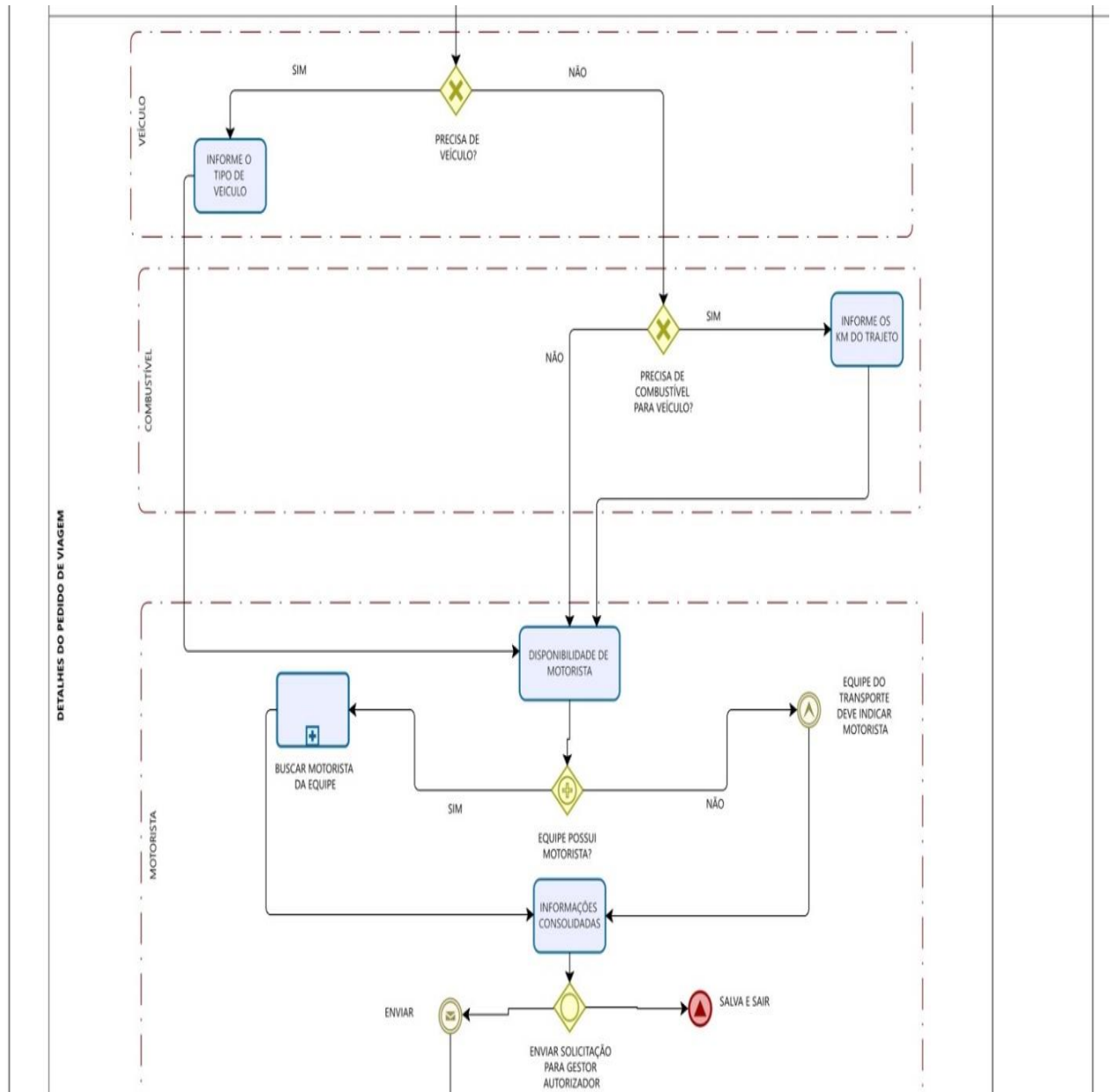


Figura 6. Fluxo de criação de solicitação de viagem entre os departamentos envolvidos com seu perfil de acesso e regra de avaliação.

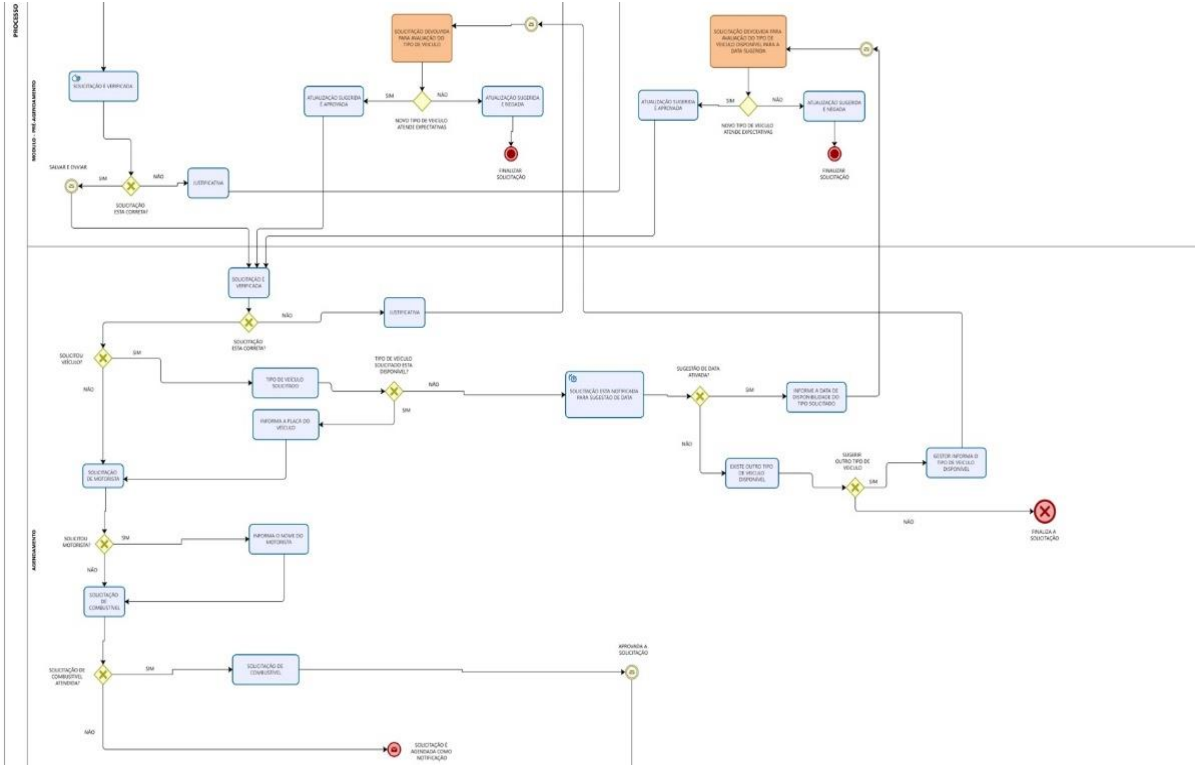
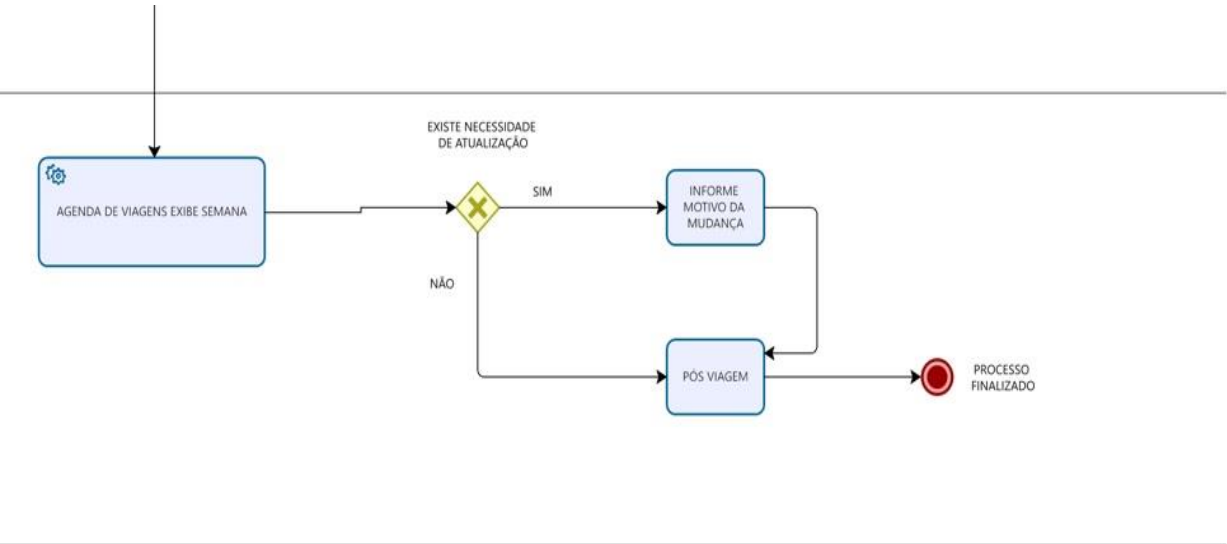


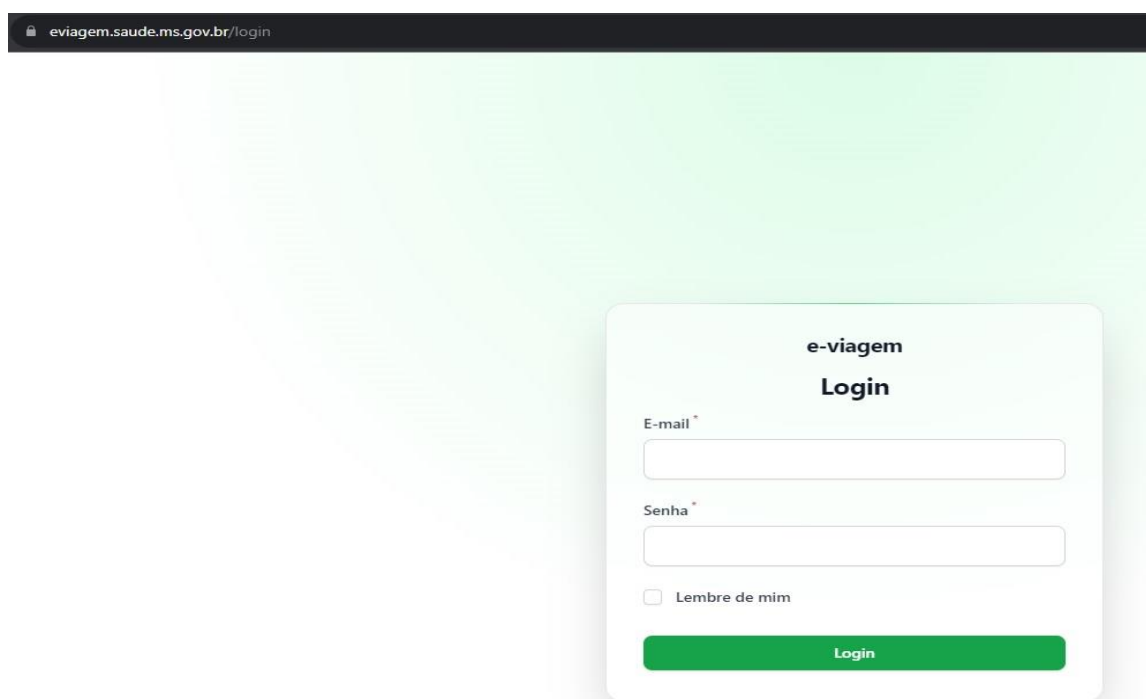
Figura 7. Fluxo de criação de solicitação de viagem entre os departamentos envolvidos com seu perfil de acesso e regra de avaliação.



No final da apresentação da equipe de TI, a gestão ficou convencida e deu o aval para implantar o sistema.

O Programa piloto está sendo desenvolvido em duas áreas da Secretaria, a Superintendência de Atenção Primária à Saúde (SAPS) e Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS), são os setores com mais demanda de viagens e atendem as necessidades dos municípios nas áreas de treinamento, capacitação de profissionais de saúde do SUS e reuniões técnicas.

Figura 8. – Acesso ao site <https://eviagem.saude.ms.gov.br/login>



The image shows a web browser window with the address bar displaying `eviagem.saude.ms.gov.br/login`. The main content area has a light green background with a large, faint watermark of a stylized 'E' and a checkmark. Centered on the page is a white login form titled "e-viagem Login". The form contains two input fields: "E-mail *" and "Senha *". Below these fields is a checkbox labeled "Lembre de mim". At the bottom of the form is a green button labeled "Login".

Figura 9. Acesso com Perfil Gestor de Departamento.

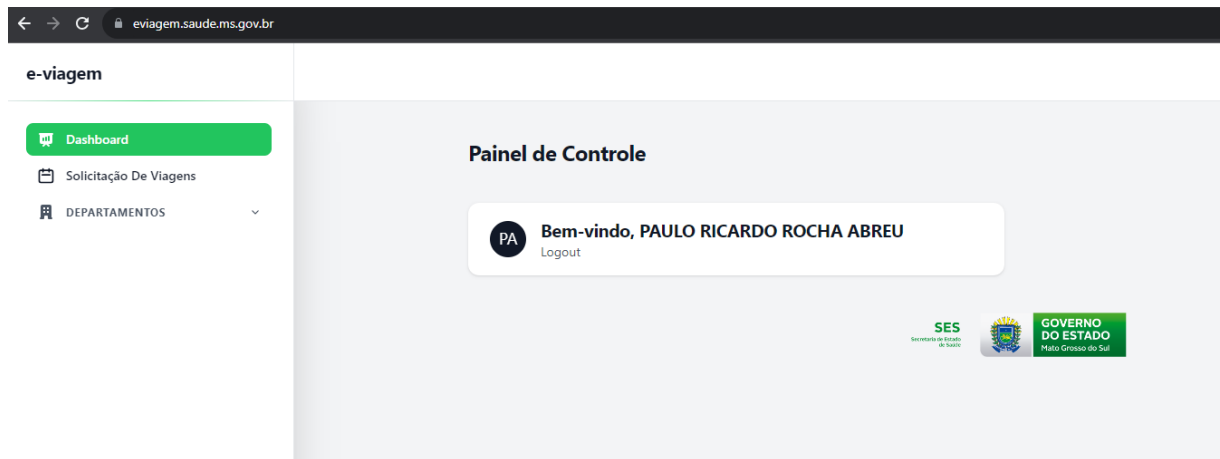


Figura 10. Acesso com Perfil Gestor Autorizador.

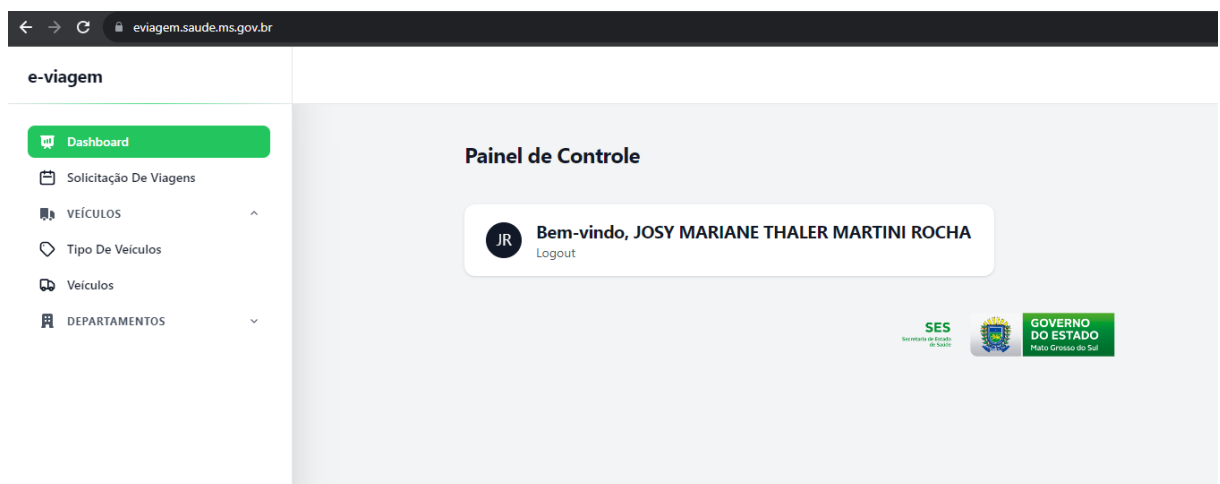


Figura 11. Acesso com Perfil Gestor de Transporte.

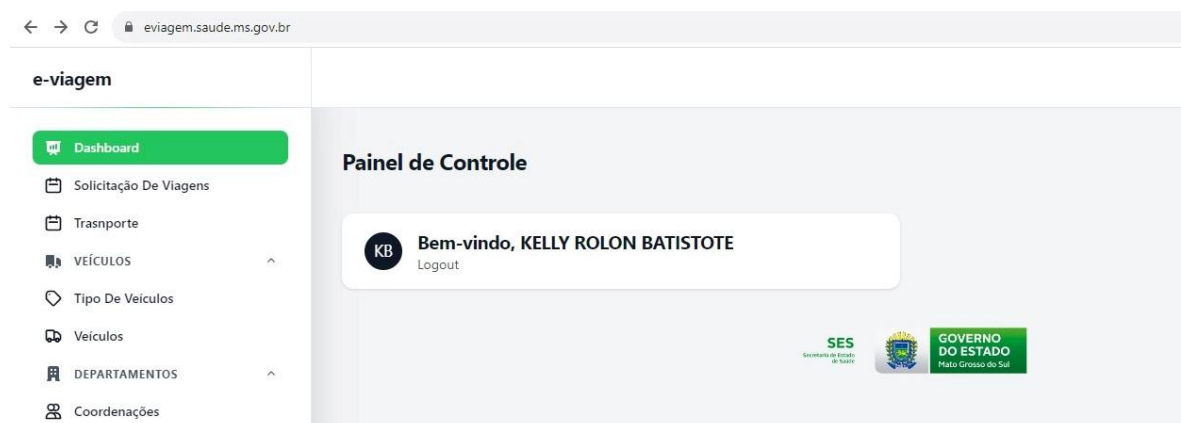


Figura 12. Acesso com Perfil Motorista.

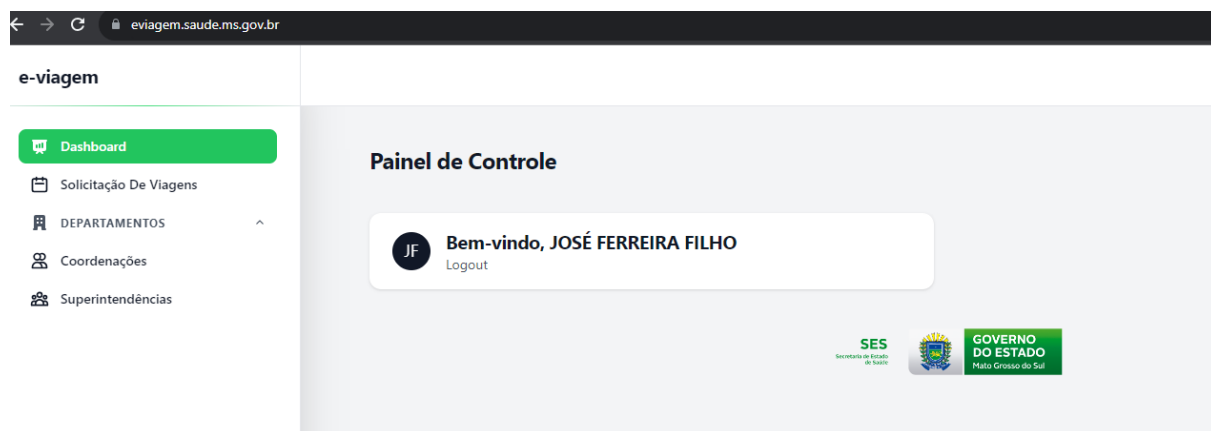


Figura 13. Solicitação de viagem.

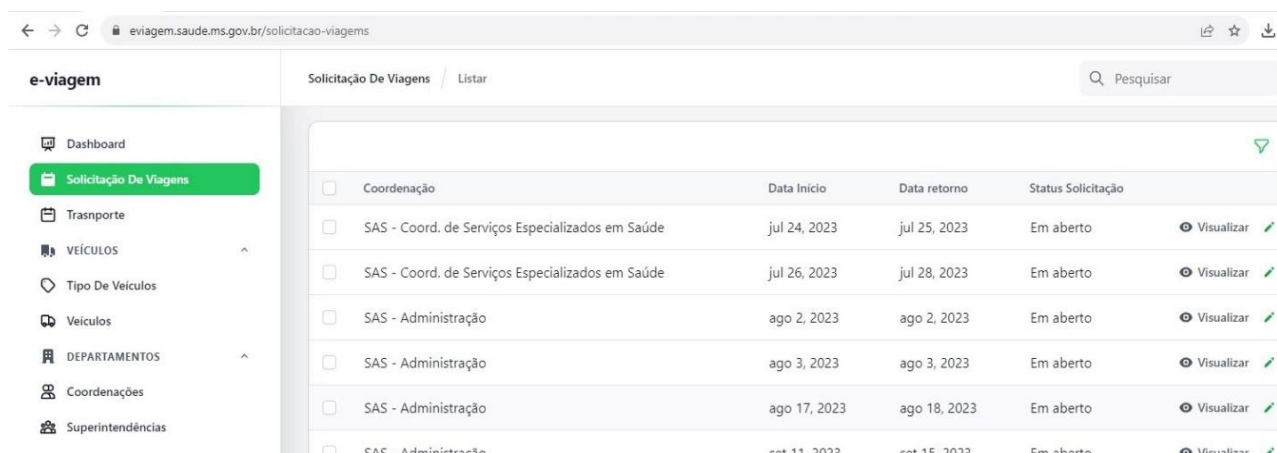
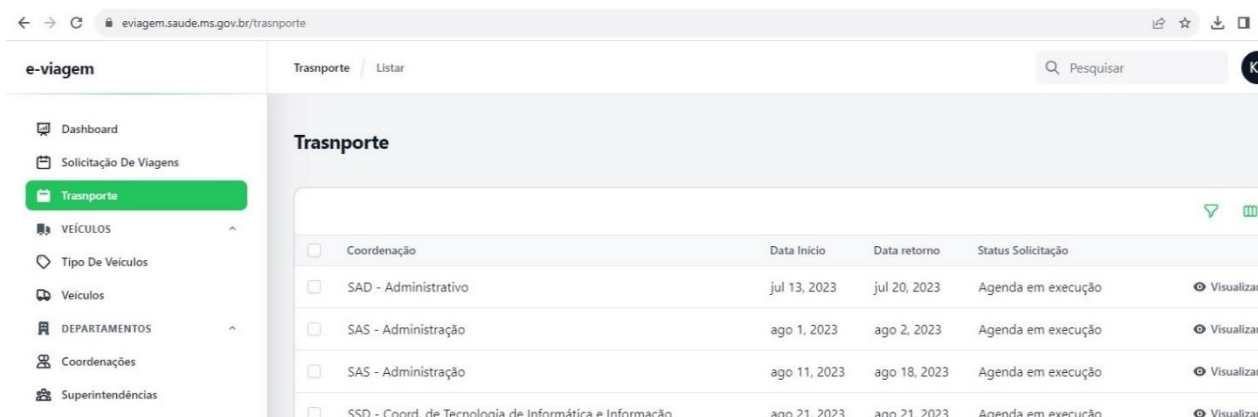


Figura 14. Acesso Exclusivo da Gestora do Transporte.



4. RESULTADOS OBSERVADOS DURANTE E APÓS A INTERVENÇÃO E OS AUTORES QUE O AJUDOU A REFLETIR SOBRE A REALIDADE E MUDANÇA

Quando informo sobre a implantação do sistema, muitos servidores ficam divididos, sendo a maioria a favor, e a minoria contra, pois acreditam que seria mais uma ferramenta de trabalho, justificam que seria mais trabalhoso o preenchimento das informações no *site*. Ao esclarecer que foi pensando nas áreas técnicas o sistema E-VIAGEM e na organização dos fluxos devido a falha de comunicação que existe entre as superintendências, muitos conseguem enxergar o quão significativo será a utilização do sistema entre os servidores.

Na utilização do sistema pelos técnicos, eles identificaram adequações e atualizações para serem realizados no programa E-VIAGEM para o bom funcionamento e assim contribuir de modo significativo para a qualidade e celeridade, para que a utilização das ferramentas que envolvam a tecnologia da informação, permita que seja eficaz no processo de trabalho desenvolvidos, recorrendo à partilha de experiências para uniformizar os processos.

Foram concedidos acessos as áreas técnicas para preencher as informações de viagens no sistema, os perfis de acesso são de Elaborador, Gestor de Departamento, Gestor Autorizador, Gestor do Transporte e Motorista, esses acessos serão disponibilizados de acordo com o que a superintendência achar pertinente.

A eficiência do sistema E-VIAGEM no processo de trabalho é para gerar valor e importância.

Para os servidores é a facilidade de acesso, o agendamento dessas demandas e a transparência das informações.

Para os gestores é a facilidade de organização, a visualização dos registros rotineiros e ao longo prazo o aperfeiçoamento do sistema.

Para mim, o impacto no processo de trabalho e o desempenho da solução tecnológica, e a valorização como profissional.

5. IMPACTO DA FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO E A VIDA

A plataforma tem o objetivo de centralizar o agendamento mensal das viagens que são solicitadas na saúde, em seu procedimento devem solicitar veículos e motorista e anexar as informações pessoais, uma vez que aprovado as solicitações de veículo e validação dos gestores, a solicitação segue para homologar o pedido cadastrado nos dados na central de solicitações.

Entre os objetivos de grande parte de todos os gestores está o desenvolvimento profissional e seu reconhecimento. O segredo de ser bem-sucedido e ter a valorização que lhe compete na profissão não está apenas no acaso, e sim nas estratégias de ação e nas possibilidades que criamos. Quando surgem desafios, nem todos estão preparados para seguir em frente e enfrentá-los. Todo esse processo de superação e aprendizado precisa ser constante, pois cada vez mais o mercado está exigente.

Esse desenvolvimento profissional é um conjunto de atitudes construtivas que elevam a escalada de êxito e realizações. Outra afirmação é que a prática leva a perfeição.

As mudanças de desenvolvimento profissional e o desenvolvimento pessoal é saber que estes dois campos estão interligados. Tão importante quanto é a capacidade de gerir as próprias emoções e demonstrar maturidade profissional, é no cotidiano que surgem as mudanças, as melhorias e o desenvolvimento que buscamos.

Lidar com pessoas o tempo todo não é fácil, exige paciência e dedicação, e no seu ambiente de trabalho é uma missão mais complexa, devido os conflitos interpessoais e nem sempre há vínculos de apego e empatia.

O importante é saber trabalhar em equipe, ser colaborativo, exercitar a comunicação eficiente, sair da zona de conforto, explorar o que se tem de melhor e sempre dar o seu melhor, tudo isso com base no respeito, da tolerância, e manter-se aberto para novas ideias e compartilhar todo esse conhecimento.

Os planos futuros é desenvolver a autonomia para não ficar preso aos arranjos tradicionais de trabalho, reformular a vida profissional quando necessário, ampliar a visão e ultrapassar a linha do comodismo, trabalhando a curiosidade no âmbito corporativo e coragem para assumir diferentes desafios.

6. EXPECTATIVA DA CONTINUIDADE DA INTERVENÇÃO APÓS O TÉRMINO DA FORMAÇÃO

Quando se tem mudanças na rotina de trabalho, e as pessoas são obrigadas a se movimentar para se adequar as novas apostas de trabalho, isso pode gerar o sentimento de incerteza, se irá dar certo ou não.

Pensar no que desejamos dentro de um espaço socialmente compartilhado, posso dizer a primeiro momento que fui favorecido com a compreensão, na tomada de consciência que havia uma nova possibilidade de mudança para otimizar o trabalho e deixar de forma mais organizada.

Vale ressaltar que o trabalho tem que ser acolhedor para que todo esse processo seja uma boa experiência e que possa fortalecer as demandas existentes na Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, sendo que o projeto implantado será para garantir a sua efetividade e resolubilidade.

Essa ação abrirá espaço para outras soluções tecnológicas que poderão ser resolvidas e pensadas de forma mais eficazes.

Os avanços conquistados no projeto de informatização do sistema de solicitação e agendamento dessas viagens, abrangeu a implementação do cadastro de agendamentos, o registro de usuários, a inclusão de gestores, bem como a adição de membros da equipe de profissionais das superintendências de forma automatizada.

Além do progresso mencionado, foi encaminhado para os superintendentes com o apoio da Coordenadoria de Tecnologia da Informação, conduzido treinamentos e acompanhando de perto a utilização inicial da plataforma pelos usuários com vídeos explicativos sobre o preenchimento do formulário para cadastro de acesso ao sistema, sobre o primeiro acesso ao programa, e o preenchimento das informações para agendamento das viagens.

A Superintendência de Administração em conjunto com a Assessoria Técnica Especializada e a Gerência de Transporte, estão elaborando uma normativa com a regulamentação dos servidores que terão autorização para conduzir veículos oficiais.

Esses *insights* não apenas contribuirão para a gestão eficiente do sistema, mas também servirão como base para possíveis automações no processo de organização de trabalho, efetuando a ativação da plataforma.

Todos os esforços empreendidos impactam de forma positiva para o bom funcionamento do programa e-viagem e o esclarecimento sobre a sua importância na rotina de trabalho dos servidores da SES/MS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS PARA APOIO À INTERVENÇÃO

SANTOS, J. et al.; FREITAS, H.; LUCIANO, E. M.; RAE eletrônica – **Dificuldades para o uso da tecnologia da informação**, v.4, n. 2, Art. 20, jul. /dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/raeel/a/DqYN9j5VFsdBCCzsVhcm37k/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2023.

MARTINS, L. P.; MELO.; B. M.; QUEIROZ, D. L.; SOUZA, M. S.; BORGES, R. O.; **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf> . Acesso em: 15 ago. 2023.

HANDA, D. K. C.; FONTANINI, P.S.P. **Barreiras de implementação do sistema *light steel framing* no Brasil**. In. WORKSHOP DE TECNOLOGIA DE PROCESSOS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS, 2019. Anais [...]. Porto Alegre: ANTAC, 2019. P. 1-5. Disponível em: <https://eventos.antac.org.br/index.php/tecsic/article/view/394>. Acesso em: 15 ago. 2023.

GAVA, M.; FERREIRA, L. S.; PALHARES, D.; MOTA, E. L. A.; **Incorporação da tecnologia da informação na Atenção Básica do SUS no Nordeste do Brasil: expectativas e experiências**. Temas Livres. Ciênc. saúde colet. 21 (3). Mar 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/7H3q3wDnQcGNv9p7HdJH5LB/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2023.

AGUIAR, F. C.; MENDES, V. L. P. S.; **Comunicação organizacional e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na gestão hospitalar**. Artigos. Perspect. ciênc. inf. 21 (04). Dez 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/h8qQDpmWKmD4LCtxbfTGVDt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SANTOS, M. C.; **Análise do uso de um sistema informatizado por gestores hospitalares**. Acta Paul Enferm. 2018; 31 (1) 1-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/6WFPvdsqxpJvvtrdbQ9m84S/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2023.

MASCARENHAS, A. O.; VASCONCELOS, F. C.; VASCONCELOS, I. F. G.; **Impactos da tecnologia na gestão de pessoas: um estudo de caso**. Rev. Adm. Contemp. 9 (1). Mar 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/D7JLcVJ4t7HkNTGhgnMM9Dt/?lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2023.

BECERRA, F. A. L.; DEL RÍO, C. A.; NARVÁEZ, C.; **Lições aprendidas com a implementação de um Sistema de Informação Gerencial desenhado na Universidade de Otavalo, Equador**. E-ciências de La Información vol. 11 n. 1 San Pedro de Montes de Oca Jan./Jun.2021. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1659-41422021000100090&lng=en&nrm=iso&tlng=en. Acesso em: 15 ago. 2023.

MARIN, H. de F. **Sistemas de informação em saúde: considerações gerais**. Journal of Health Informatics, Brasil, v.2 n.1, 2010. Disponível em: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/4>. Acesso em: 15 ago. 2023.

